

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

À sombra dos Jerónimos

Ao cair da tarde de 22 de Abril o corpo do Marechal Carmona entrou no Mosteiro dos Jerónimos.

Assim terminou para o povo português, e especialmente para o povo de Lisboa, o convívio com o seu Presidente querido, — que esse povo amara em vinte e cinco anos de governação e que desde o dia da sua morte, a 18, pranteara com mágoa sincera e profunda, em emocionante luto nacional.

Tudo que possa dizer-se do acontecimento ficará muito longe da realidade pungente e será para o futuro e para os ausentes apenas uma imagem esbatida e distante desses dias passados em Lisboa — uma capital mergulhada em saudade, vivendo a dor, chorando e rezando como se a todas as pessoas houvesse acontecido uma desgraça.

Indiferente às horas, ao calor ou à chuva, o povo despediu-se do Presidente Carmona, — prova de que o grande militar, o cidadão exemplar, o homem bom que durante tantos anos guiou os destinos da Pátria era estimado por todos pois encarnava não um sector do pensamento ou da acção mas simbolizava o próprio Portugal redimido, a Nação renovada em 25 anos de trabalho e de paz.

A notícia da sua morte, transmitida com a velocidade das catástrofes irreparáveis, como que petrificara o público! E às exclamações naturais, saídas de todas as bocas, — «morreu o nosso Presidente!» — seguiu-se uma série de manifestações fúnebres tocadas todas elas por uma comovedora sinceridade.

Logo no dia 18, um sem número de pessoas andou pelo Lumiar, pacato bairro arrabalдино onde vivia o Presidente, a comungar com a gente do local, que tanto estimava o Marechal Carmona, uma dor que todos sentiam mas que nem todos ainda acreditavam justificada. Mas a afluência foi crescendo a tal ponto, as personalidades marcantes foram surgindo em tal número, que

o povo, levado por aquele instinto que é sempre certeza, se apercebeu de que tinha morrido Alguém que lhe pertencia, — e esse tinha sido o Chefe do Estado.

Então, mesmo sem que os jornais o dissessem, à noite, surpreendeu-se o homem humilde, aos milhares, andando em direcção ao Lumiar, ou esperando nos passeios, indiferente à chuva e ao rolar das horas, a passagem do cadáver para a Assembleia Nacional. E este foi o segundo momento de dor, momento dramático, após a notícia da morte, porque todos se aperceberam de que pelas ruas de Lisboa aquela era a última passagem do gentil-homem que a todos sorria, a todos cumprimentava com paternal afecto. Ricos e pobres, homens e mulheres, militares e civis, irmanados pelo mesmo sentimento, ergueram ao Céu uma prece quando Carmona foi trasladado para a casa da Representação Nacional.

Depois, nos dias seguintes, até à hora do funeral, foi um nunca acabar de gente, um mar alto de comoção que arrebatou o povo lisboeta e o fez aguardar horas esquecidas até chegar a vez de cada um passar junto do cadáver, em homenagem bem sentida. E nem só de Lisboa, mas dos arredores e dos concelhos próximos e de terras distantes, de todo o Continente vieram pessoas e delegações em piedosa romagem depor o seu ramo de flores ou as suas lágrimas junto do querido morto.

Ao mesmo tempo, os portugueses das Ilhas e do Ultramar marcavam também a sua presença e transmitiam a sua dor, em mensagens às dezenas, às centenas, aos milhares, como de igual modo procederam os portugueses espalhados por todo o Mundo.

E' que Carmona não fora apenas um Chefe de Estado constitucional, pois grangeara, por suas atitudes, seu porte, seu exemplo, suas viagens imperiais, suas mensagens, a estima unânime e espontânea de

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas que habitualmente são pagas por intermédio do correio.

No próprio interesse dos mesmos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, evitando-nos a novos trabalhos e despesas que, pela taxa dos correios em vigor, nunca são inferiores a 5\$00 cada vez que o tenhamos de fazer e as quais ficam sempre a cargo dos mesmos assinantes.

CASAS DO POVO

Pela respectiva Junta Central foram concedidos às Casas do Povo, para as auxiliar na realização dos fins de previdência e assistência, importantes subsídios, provenientes do seu Fundo Comum.

Do distrito de Aveiro foram contempladas as seguintes: Alquerubim, 4.500\$00; Aradas, 6.000\$00; Avelas de Caminho, 5.500\$00; Cacia, 4.500\$00; Esgueira, 4.250\$00; Feira, 6.000\$00; Oliveirinha, 5.000\$00; Ossela, 4.250\$00 e Valongo do Vouga, 5.000\$00.

PARECE ANEDOTA

Uma enfermeira sai do quarto da Maternidade com uma criança nos braços e esbarra com o feliz pai, que está desejoso de saber a grande notícia.

—Então? — pergunta ele.
—Tudo correu bem. O que esperava?
—Um rapaz.
—Ah! Tenho muita pena... Vai ficar desolado. E' uma menina.
—Desolado? Que ideia! Eu já sabia... Eu disse logo que, se não fosse um rapaz, era uma rapariga.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
L I S B O A

António S. Bernardino

Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
L I S B O A

A Virgem Peregrina EM CACIA

Amigo leitor e paroquiano:

Foi propositadamente que eu aguardei o primeiro número do mês de Maio, do nosso «Ecos» para me dirigir pela primeira vez por escrito, a ti, pobresinho ou possuidor de bens, velho ou novo, sadio ou doente, culto ou inculto, como quer que seja, a ti em cujas veias circula o sangue de teus antepassados cristãos, a ti que marcas uma posição de católico e de bom cidadão, nesta paróquia de Cacia, banhada pelo tão celebrizado Vouga que a torna encantadora e admirada.

Mês de Maio! Mês das flores! Mês dos encantos! Mês consagrado à Virgem que, agora, é peregrina a visitar os povos da nossa tão querida Diocese de Aveiro. Aguardei este tempo de Maio — repito — para te dizer, paroquiano amigo, que essa Virgem, Padroeira dos portugueses, Refúgio dos pecadores e Consoladora dos aflitos, também Ela, dentro em breve, te visitará. Também Ela há-de vir proteger-te porque és pecador — quem o não é?; consolar-te porque vives aflito neste «Vale de lágrimas» — profundo vale onde gememos sob o peso das nossas culpas e misérias. Sim; Ela quer vir abraçar-te, quer vir beijar-te num abraço e num beijo maternal mais sentido do que o abraço e o beijo com que a tua estremosa mãe te acariciava quando eras pequenino.

Desde o dia treze de Abril próximo passado, a Virgem Peregrina, entrando pela Bairrada, tem sido alvo das mais entusiásticas manifestações, dos mais vibrantes hosanas e em troca, certamente que Ela terá enxugado lágrimas, terá fortalecido fracos e terá sido a âncora de salvação de naufragados. Não podes tu e não posso eu também ficarmos incensíveis a tão alto favor — o favor de uma visita da Senhora de Fátima que pode e quer renovar-nos como renovou Portugal aparecendo a três humildes criancinhas da serra; e essa transformação será total, será completa se nós quisermos.

Embora ainda a uma distância de dois meses, amigo, a Virgem Peregrina já olha para Cacia; já conta com: o nobre entusiasmo dos rapazes que vibram e fazem vibrar; já tem os olhos postos na generosidade de todo o povo da freguesia e como recompensa já está lá do Céu a prometer ao doentinho o alívio nas suas dores; ao moribundo a salvação; ao velhinho o conforto na desilusão da vida e a esperança de uma vida feliz e eterna; ao chefe de família que, de manhã à noite, vive numa ânsia constante pelo sustento de seus filhos, Ela já promete o alento para continuar no laborioso trabalho de cada dia; ao jovem e à donzela, um amparo afectuoso; à criancinha humilde uma protecção desvelada; enfim, a todos, um sorriso maternal, a paz e a salvação.

A Virgem de Fátima vai passar de noite à tua porta e quer vê-la iluminada; à tua rua e quer vê-la tapetada. Parece que já estou a ler no teu coração, amigo caciense, e a adivinhar a tua resolução: quero; eu quero que a Imagem de Nossa Senhora de Fátima seja recebida triunfalmente na minha freguesia; um santo bairrismo é de aconselhar; portanto eu quero que a minha freguesia não fique na sombra; ela há-de brilhar; Cacia há-de marcar. Então, vamos amigo; vá já pensando no caso com o auxílio do teu prior

P.º Virgílio Susana Dias.

Nota: — A seu tempo, será publicado o programa da festa de Recepção.

Não havendo nada em contrário, a Imagem da Senhora irá a todos os lugares da freguesia.

P.º Virgílio.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9 - 1.º - Dt.º
(Bairro Alvalade)
L I S B O A

Pelo município

Iluminação da rua de Capitão Sousa Pizarro

Os serviços Municipalizados procederam à modificação da iluminação da rua de Capitão Sousa Pizarro, em Aveiro, com novos candieiros, ficando a rua muito mais bem iluminada.

Rua de Santa Joana Princesa

Tomou outro aspecto, com a reparação que está sofrendo, a rua da Princesa Santa Joana, de Aveiro. Os novos passeios e a asfaltagem superficial, tornaram aquela artéria muito melhor.

Pena é que, mesmo ao lado do Museu Regional, cujo edifício é considerado monumento nacional, haja uma cancela a tapar uma via, cancela que mais parece de qualquer aldeia sertaneja do que de uma cidade que vai melhorando de aspecto a olhos vistos.

Também o muro do Museu que deita para a rua do Batalhão de Caçadores 10 carece de imediata rectificação.

Se os particulares são obrigados pelo Município a proceder ao arranjo de casas e muros, não se compreende que no centro da cidade e junto de um monumento nacional haja aleijões desta natureza.

Chamamos a atenção de quem de direito.

Electrificação de Mataduchos, Paço e Póvoa do Paço

O sr. Ministro das Obras Públicas participou com 128.800\$00 a obra de electrificação de Mataduchos, Paço e Póvoa do Paço.

Terrenos do Bairro do novo Liceu

No dia 7 de Maio corrente vão ser postos em praça, como foi deliberado pela Câmara Municipal, os terrenos disponíveis do Bairro do novo Liceu de Aveiro. O pagamento pode ser efectuada em prestações.

Electrificação de Taipa e Requeixo

Deve ser inaugurada no dia 27 do corrente a rede de energia eléctrica da Taipa e Requeixo.

Rua João de Mendonça

Iniciaram-se os trabalhos de reparação desta artéria, na cidade de Aveiro, cujo passeio do lado norte está a ser rectificado.

COMBOIOS EM CACIA

PAR O NORTE	PAR O SUL
5,29 Correio	0,37 Correio
6,13 Tramuei	7,21 Onibus
6,57 Mixto	9,56 Onibus correio
8,82 Tramuei	11,21 Tramuei
11,22 Onibus	15,29 Onibus (*)
12,53 Tramuei	17,29 Tramuei
15,54 Onibus	18,58 Tramuei
17,53 Semi-directo	20,35 Tramuei
que vem de Lisboa	21,37 Mixto
18,03 Tramuei	(*) segue Lisboa via
21,09 Onibus (cor.)	noite.

O comboio tramuei para o norte, das 12,43 é desde o dia 1 às 12,53.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira - Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Maria Rosa Vieira dos Santos Rocha

MODISTA

Rua D. Estefânia, 129, cave
LISBOA

Faz vestidos desde 25\$00, casacos desde 80\$00 e volta fatos de homem desde 80\$00.

A' sombra dos Jerónimos

(Conclusão da 1.ª página)

toda a grande família portuguesa. É este sentimento de respeitosa admiração alargou-se de tal forma, que muitos foram os países amigos, desde a Espanha ao Brasil, à Inglaterra e a todos ou outros representados em Lisboa, que, com embaixadas extraordinárias, ou decretando lutos nacionais, ou manifestando à família e ao Governo—a Portugal—o seu pesar, se associaram a tão grande mágoa e com os portugueses viveram esta dura provação.

O Governo, reunido, decretara luto e funerais nacionais; a Assembleia Nacional, a Câmara Corporativa, o Supremo Tribunal de Justiça, manifestaram o seu pesar.

Em volta da família de Carmona juntaram-se pessoas de todas as condições, desde o Chefe do Governo e do Cardeal Patriarca de Lisboa ao mais modesto homem da rua. Mas foi o povo, conjunto onde era fácil descobrir uniformes dos generais e dos almirantes, as fardas dos diplomatas, as condecorações por actos de heroísmo ou de abnegação, foi esse povo anónimo que engloba todas as classes e hierarquias, quem velou o cadáver de Carmona, identificado com o profundo sentimento nacional do luto que a todos cobriu. E foram dias seguidos, a 19, 20 e 21, em que esse povo se concentrou no Palácio de S. Bento, ou em espírito ali foi, em piedosa manifestação de adeus, tantas vezes tocada por notas de doloroso pranto. Foi preciso aguardar 5 e 6 horas, em longas e compactas filas, alta madrugada, para que todos pudessem despedir-se do Presidente Carmona. E no meio dessa multidão havia milhares de pessoas que perdiam horas de merecido repouso, doentes que se sentiam fortes para esse sacrifício, viandantes que não esmoreciam de cansaço.

O povo português marcou, assim, uma atitude de rara dignidade cívica, de cristã resignação e de perfeita compreensão pelo alto exemplo de tão ilustre morto.

Não admira, pois, que o funeral, realizado na tarde de 21, tenha constituído uma imponente manifestação de pesar, tanto pela sua digna sobriedade como pelas representações que nele se incorporaram como pela enorme multidão que nele tomou parte ou à sua passagem assistiu.

Na verdade, este foi o último plebiscito em que o povo português manifestou a Carmona o seu respeito, a sua gratidão e a sua saudade. Plebiscito histórico, marca, para além do homem, também a consagração do Regime que tão dignamente simbolizou e serviu.

Não é possível calcular o número de pessoas que tomaram parte no préstito, mas não se andarão longe da verdade dizendo que mais de 500.000 estiveram desde o Palácio de

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

DÁRIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

Torno público, nos termos do art.º 18.º da Lei número 2.015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo, se encontra patente na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas normais de expediente, o recenseamento eleitoral do Presidente da República e da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1951, para efeito de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mesmo mês de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art.º 19.º da citada Lei n.º 2.015.

Aveiro e Secretaria da Câmara Municipal, 25 de Abril de 1951.

O Chefe da Secretaria,
(as) Dário da Silva Ladeira.

Sociedade Columbófila DA Casa do Povo de Cacia

O último treino

Realizou-se no passado domingo o último treino de preparação para o Campeonato do Norte, com largada em Espinho.

Serviu de delegado da solta o sr. Diamantino P. da Silva, excelente columbófilo do Grupo C. de Silvalde e testemunharam os cacienses António S. Cordeiro e Agostinho R. Soares, que colheram as melhores impressões sobre a columbófila local.

Concurso de Vila Nova de Gaia

Realiza-se amanhã, dia 6, o primeiro concurso a contar para o Campeonato do Norte, com solta em Vila N. de Gaia.

A entrega dos pombos é hoje, das 19 às 20 horas e a apresentação dos fiscais será amanhã, pelas 9 horas, munidos do respectivo relógio dentro duma caixinha, para que seja lacrado.

Quem não apresentar fiscal e relógio nas condições atrás expostas, será desclassificado.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

S. Bento até Belém, pelas Avenidas D. Carlos I, 24 de Julho, da Índia e Praça do Império, apinhadas nos passeios, às janelas, nos telhados, representando, no seu sentimento de dor, Portugal inteiro.

Portugal está de luto! Nessa tarde radiosa de 21 de Abril, lentamente, como que em profunda meditação, o povo levou aos Jerónimos o corpo do Presidente Carmona.

Mais um nome na História de Portugal.

Ao lado de outros grandes da Pátria—Camões, Herculano, Garrett, João de Deus, Teófilo, Junqueiro, Sidónio Pais—repousam agora na Sala do Capítulo os restos mortais do Marechal Carmona. Cerca de flores, aos pés de Cristo, à sombra tutelar dos Jerónimos, símbolo e mensagem da raça, Carmona é agora saudado mas é já também fé e esperança, exemplo e luz a alumiar os portugueses para que a Pátria viva e se renove.

Que a Paz de Deus esteja com ele: *Requiescat in pace.*

NOTÍCIAS LOCAIS

A má sinalização em Cacia

Em Cacia, na Estrada Nacional e na encruzilhada junto dos Correios, nota-se a falta de indicação dos lugares que por ali têm o seu principal acesso.

Duas das placas ali existentes indicam Taboeira. E porque não deve ser: Quinta do Loureiro, 0,5k — Taboeira, 2k?

E outras duas indicam a estação dos caminhos de ferro. Era muito prestável assim: Estação C. F., 0,5k — Sarrazola, 1k — Vilarinho, 2k.

Falta ali destas indicações tem posto em embaraços muitos desconhecidos. Ainda há semanas, um amigo nosso de Lisboa, aproveitando a sua vinda a Aveiro, procurou visitar-nos e porque conhecia de passagem uma única placa indicativa da Quinta do Loureiro, esta lá no meio do monte, aos 5 caminhos, foi por ali que meteu o seu automóvel. E' claro que primeiro que chegasse à nossa redacção atravessou aquele miserável caminho, o que muito lastimoso nos contou, acrescentando que nunca passara tão grande odisseia, visto ser barranco sobre barranco, água e lama para pior mal.

Como este caso, muitos mais se devem ter dado, não só para a Quinta mas também para Sarrazola, pois igualmente uma placa próximo do mesmo local indica aquele lugar, quando se algum veículo tomar aquele caminho vê-se em sérias dificuldades para lá chegar.

Na placa existente à entrada da Rua Vasco da Gama, devia também indicar Sarrazola e Vilarinho, com a quilometragem acima referida.

Nas principais artérias de acesso é onde falta as placas de indicação.

Para estas necessidades chamamos a atenção da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

O embelezamento de Cacia

Uma das maiores necessidades é cuidar-se da estética e embelezamento de Cacia, ao que deve pôr ombros a Junta de Freguesia.

Alguns casebres velhos, restos de outros e paredes que ameaçam ruínas, devem os proprietários demolir e construir prédios, ou vedar com muros que ofereçam estética, isto muito principalmente nas ruas principais de Cacia.

Vem aí a festa do Espírito Santo e depois a época calmosa, quando recebemos centenas de veraneantes, sendo de muita conveniência o embelezamento da nossa terra, pelo seu bom nome.

Teatro

No domingo o popular Grupo Cénico do Club Recreio Caciense apresentou um importante espectáculo na sua sede.

A nossa apreciação consente que façamos um desvanecido elogio a todos os elementos, que se esforçaram pelo bom desempenho dos seus papeis.

A comédia em 3 actos «O troca-tintas» é dum êxito hilariante, pelo que toda a gente gostou dela; e a popular revista «O 70 gosta delas», que terminou com a «Alegria das marchas», completou o maravilhoso espectáculo.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)

A VEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 5, a sr.ª D. Emília Duarte Quaresma de Oliveira, esposa do sr. José Marques de Oliveira, de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Meia-Via (Entroncamento); a sr.ª Narcisa de Jesus, 68 anos, mãe do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residente em Lisboa; e a sr.ª Gracinda Marques de Almeida Ribeirinho, 29 anos, esposa do sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Amanhã, 6, o sr. António Dias Bela, 21 anos, filho do sr. José Rodrigues da Bela e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, naturais de Vilarinho e Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Alhandra.

—No dia 7, o sr. António Dias da Silva, 62 anos, estimado proprietário de Cacia, onde reside e conceituado industrial de padaria no Monte de Caparica; e a sr.ª D. Albertina Nunes das Neves Almeida, 36 anos, esposa do sr. Francisco do Carmo Almeida, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

—Em 8, o sr. Fernando Moreira da Silva, da Quinta e empregado de padaria em Celorico da Beira.

—Em 9, a sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, 31 anos, esposa do sr. Izidro da Silva Godinho, de Angeja e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Emília Taloa Vieira, 30 anos, esposa do sr. Manuel Simões Vieira, de Cacia e estabelecidos em Queluz; e o sr. Manuel Simões Tavares, 19 anos, filho do sr. João Tavares e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões Tavares, de Mataduchos e ausentes na América do Norte.

—Em 10, o sr. Augusto dos Santos Pereira, 45 anos, de Angeja e residente em Lisboa; e o sr. José Plácido dos Santos Almeida, 23 anos, filho da sr.ª D. Tereza dos Santos Almeida e do saudoso angejense Nestor Ribeiro de Almeida, residentes em Lisboa.

—E em 11, a sr.ª D. Maria do Carmo Almeida, esposa do sr. Joaquim da Silva Almeida, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Alcobaça; e o menino Jorge Francisco de Oliveira Campos, completa 5 anitos, filho do angejense sr. Vicente Marques de Campos Júnior e de sua esposa sr.ª D. Joana Maria de Oliveira Campos, acreditados comerciantes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

PARA O BRASIL

Partiu para o Brasil, onde vai exercer a sua actividade na panificação, o nosso amigo e assinante sr. Custódio Valente dos Santos, natural de Mataduchos, marido da sr.ª Laura Nunes Marques, da Quinta, que aqui ficou com sua filhinha Maria Eugénia.

Ao amigo Custódio desejamos uma boa viagem e as melhores felicidades.

ESTADAS

Encontra-se na Quinta a gozar 20 dias de licença o nosso amigo e assinante sr. Manuel Figueira de Carvalho, zeloso soldado da Guarda Nacional Republicana na Batalha.

—Também está na Quinta a passar umas semanas o nosso assinante e amigo sr. Luiz Pereira Felix Júnior, empregado na panificação de Lisboa.

NA REDACÇÃO

Dignaram-se apresentar-nos cumprimentos na nossa redacção os amigos do «Ecos» srs. Manuel de Matos Simões, de Cacia e empregado de padaria em Vila Nova de Gaia, que pagou a sua assinatura com mais 2\$50 para ajuda do papel; P.º Virgílio Susana Dias, rev. pároco de Cacia; e António de Almeida Jacinto, de Taboeira.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Verdemilho

Falecimentos.—Neste lugar e em casa do nosso amigo e seu sobrinho sr. Jorge da Silva, com quem vivia há bastante tempo, faleceu no dia 24 do mês findo a sr.^a Maria de Jesus Ferreira, de 78 anos, que também era tia do assinante deste jornal sr. David Branco Novo.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 19 horas, foi bastante concorrido, tendo tratado dos serviços fúnebres a agência local António dos Santos Pereira & Filhos.

A toda a família enlutada, em especial aos seus referidos sobrinhos, enviamos os nossos sentimentos mais caros.

Também faleceu no vizinho lugar de Bonassesso, repentinamente, pelas 5 horas do p. p. dia 26, o nosso prezado amigo sr. Elmano Cordeiro da Silva, que contava 38 anos de idade e era excelente funcionário da Secretaria na Polícia de Segurança Pública de Aveiro.

O saudoso extinto, exemplar chefe de família, dotado de óptimas qualidades e sempre pronto a prestar os seus bons préstimos a qualquer pessoa, deixa viúva a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Estudante e na orfandade a sua única filhinha, que era o seu enlevo, a menina Maria Eduarda Estudante da Silva.

Como prova dos seus bons merecimentos, o seu funeral, efectuado no dia imediato, pelas 18 horas, teve um acompanhamento, de centenas de pessoas que se deslocaram de muitos lugares distantes para, pela última vez, lhe prestarem suas homenagens.

No mesmo e a seguir ao auto-cario fúnebre onde era conduzida a urna coberta com a bandeira nacional e ladeada por uma patrulha da Polícia de Segurança Pública, viam-se dezenas de bouquets de flores naturais e artificiais, oferecidos pelos numerosos amigos, os quais tiveram especial confusão no Horto Esgueirense, de Esgueira (Aveiro).

Conduziu a chave do atáfúe o Ex.^{mo} Sr. Firmino da Silva, digno comandante da P.S.P. de Aveiro.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

A desolada viúva, sua filhinha, seu sogro sr. Professor Manuel Estudante e ainda a restante família em crepes, enviamos sentidas condolências.

Casa do Povo.—Pela respectiva Junta Central e do seu Fundo Comum, foi concedido à Casa do Povo desta freguesia um donativo na importância de 16.440\$00 destinado ao reforço do subsídio de invalidez e outros fins de previdência e assistência.

Festas ao S. João.—Por uma Comissão constituída pelos srs. João Neves, António Capela, Mário Duarte, Amadeu Pinho, João Damas, João Ramos, Gilberto Maia, António Almeida, Manuel Borralho e José Branco, estão sendo iniciados os serviços para a realização das festas anuais que se realizam neste lugar nos próximos dias 23, 24 e 25 de Junho em veneração ao S. João Baptista.

Pela boa vontade que esta Comissão está a empregar para a boa finalidade destes festejos, é de prever que os mesmos devam alcançar um maior lustro do que as do ano passado.

Desastre de viação.—Na noite de 1 para 2 do corrente e na curva da ladeira entre este lugar e o de Ribas, deram violento embate uma camioneta de carga pertencente à Sociedade de Transportes «Retintos», de Aveiro e um automóvel de aluguer da praça de Ilhavo pertencente ao chauffeur sr. Manuel Verdade, que conduzia o carro.

Do desastre não houve, feliz-

Divino Espírito Santo

FESTAS EM CACIA

Nos dias 12, 13 e 14 de Maio de 1951

Dia 12 — Pelas 18 horas a **Banda do Grupo Musical Caciense** percorrerá os lugares de Sarrazola, Cabeço, Cacia e Quinta do Loureiro.

Dia 13 — Às 7 e meia serão esperadas à Ponte as afamadas **Bandas Revelhe de Fafe e Marcial de Freamunde**, que dali romperão pelas principais artérias de Cacia e Cabeço em direcção ao local; às 11 horas missa solene, com a orquestra da Banda de Fafe, prégando ao Evangelho o novo pároco de Cacia rev. P.^e Virgílio Susana Dias; às 13 e meia sairá a **Grandiosa Procissão**, na qual se incorporarão as duas Bandas de Música; às 18 horas arraial da tarde e às 22 começará o **Deslumbrante Arraial Nocturno**, que se efectuará junto do Club Recreio Caciense, em terreno gentilmente cedido pela Companhia Portuguesa de Celulose.

Dia 14 — Pelas 10 horas, a Banda de Cacia, juntamente com os mordomos, farão a visita da recolha das devoções; às 15 horas será esperada a **Banda Velha União Sanjoanense**, de S. João de Loure, que irá, com a da nossa terra abrilhantar o **Característico Arraial de Santo António do Rego**; e às 22 horas, as mesmas Bandas subirão aos coretos para abrilhantar o **Ultimo Arraial Nocturno**, que se prolongará até à hora regulamentar.

As ornamentações e iluminações estão a cargo de António Maria da Costa, de Avanca, e serão colocadas em toda a extensão da Rua Conselheiro Nunes da Silva, ou seja desde o Largo 5 de Outubro até à estação dos caminhos de ferro.

Club Recreio Caciense

CINEMAS

Por motivos imprevistos, não será exibido no dia 7 do corrente o filme «Espionagem maldita», a que nos referimos.

Em sua substituição, a Oeste Sonoro Filmes apresentará no dia 8, pelas 21 horas e meia, a mais linda estrela do cinema americano, Yvonne de Carlo, num dos melhores filmes do ano

«Salomé»

uma grande história de amor.

BAILES

Nos dias 12 e 14, pelas 22 horas

abrilhantados pela esplêndida **«Orquestra Ibéria»** de Aveiro.

Nota da Direcção: — Para que os sócios gozem das regalias na entrada, é obrigatório ter as cotas em dia.

mente, prejuizos pessoais, tendo apenas sofrido leves ferimentos, causados pelo estilhaço da vidraça alguns passageiros que seguiam no automóvel, o qual ficou bastante danificado.

A camioneta, com a direcção avariada por motivo do choque, rolou ainda à distância de alguns metros do local, não se tendo despenhado por uma ribanceira por simples acaso de um pequeno arbusto lhe causar encosto.

Anos. — Completou mais um aniversário no p. p. dia 20 a sr.^a D. Magda Pereira da Silva Neves, esposa do sr. Saul Nunes das Neves, que também passa o seu aniversário no dia 5 do corrente, e é chauffeur da Delegação de Saúde do Distrito de Aveiro.

Melhoramentos. — Já se encontram concluídos os trabalhos de reparação do edifício das escolas primárias deste lugar, por encargo da Câmara Municipal de Aveiro.

O recinto em volta deste edifício, reservado ao recreio dos alunos e que há bastante tempo se achava transformado em quintal, produzindo hortaliças, foi agora, por ordens superiores, novamente posto às ordens das crianças, que por tal motivo se achavam privadas de brincar no dito recinto, o que não estava certo.

As entidades que se interessaram pelo assunto, os nossos agradecimentos em nome de todos os verdemilhenses. — C.

De Vilarinho

Festas de Santo António. — A comissão das festas de Santo António acabou de firmar contrato com a Banda de Angaja, para se despigar com a de Cacia no arraial do dia 17 de Junho próximo. Dado o capricho que existe entre as referidas Bandas, é de esperar um concerto musical muito importante.

Ladainhas. — No dia 30 de Abril findo, Vilarinho recebeu na capela de Santo António as Ladainhas, com grande concorrência, tendo a comissão das festas de Santo António atirado muito fogo.

Visitas. — Estiveram aqui de visita o sr. Rui Jorge Couceiro da Costa, funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa, e sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Couceiro da Costa, residentes naquela cidade.

Anos. — No dia 5 faz 19 anos o sr. Armindo Rodrigues da Silva.

— E em 6 passa mais um aniversário a sr.^a Angélica Nunes Lopes, esposa do sr. António Gonçalves de Sousa, bons proprietários e lavradores deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

De Sarrazola

Ladainhas. — No dia 1 do corrente, foram recebidas as Ladainhas na capela de S. Bartolomeu, onde foi rezada missa, seguindo-se depois a procissão aos enfermos.

A comissão das festas de S. Bartolomeu atirou muito fogo.

Retiradas. — Retiraram-se para Lisboa, o sr. Manuel Maria Dias Pereira, que veio no domingo, sua esposa sr.^a D. Maria Alves Dias Valente e filhinha, que aqui se encontravam há tempo. — C.

Da Póvoa e Paço

Festas de Nossa Senhora da Memória. — Entre muitos contratos já fechados para os grandiosos festejos à nossa padroeira, que vão realizar-se nos dias 18, 19 e 20 de Agosto próximo, contam-se as Bandas Velha de Fermentelos, Nova de Ovar e a de Cacia.

Dentro em breve vão ser enviadas listas de subscrição aos nossos conterráneos ausentes, devendo todos interessar-se pela grandiosidade das festas.

Doente. — Com «erisipela» encontrase muito doente de cama a sr.^a Maria Geralda, do Paço.

Por este facto, está aqui de visita o seu filho sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, benquista industrial de padaria em Alcobaça, para onde deve retirar no domingo.

A doente desejamos um breve restabelecimento.

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Silvina Almeida Costa, esposa do sr. Porfírio Alves Pinho, da Gândara do Paço.

Anos. — No dia 3 do corrente, fez 44 anos o nosso amigo sr. Manuel Simões de Oliveira Júnior, acreditado comerciante do Paço.

— E em 10, passa o aniversário da sr.^a Maria da Glória Nunes dos Santos, esposa do sr. António Nunes da Silva, empregado de padaria em Alcanena, da Póvoa e residentes naquela localidade.

As nossas felicitações. — C.

De Esgueira

Falecimentos. — Com a idade de 38 anos, faleceu o sr. José Santos Casal Moreira, empregado de escritório da firma Casimiro e Filhos, de Aveiro. Deixa viúva a sr.^a Maria Olinda Pereira do Casal Moreira.

O extinto teve um funeral bastante concorrido, pois era muito estimado não só aqui como em Aveiro, de onde era natural.

— No hospital de Aveiro, onde estava internada, também faleceu a sr.^a Maria de Jesus Gonçalves, de 55 anos, do vizinho lugar do Solposto, esposa do sr. António Tomaz de Oliveira, empregado na panificação.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Foi encarregada destes funerais a Agência Capela, desta localidade.

Anos. — No dia 10 passa o seu aniversário o nosso amigo sr. Manuel Marques Nogueira da Silva, natural de Taboeira e laborioso comerciante local.

Felicitemo-lo. — C.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receiptário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

De Angeja

Outra obra da Junta. — A Junta desta freguesia mandou construir um paredão em pedra de Eiol à entrada do caminho do Cabeço, para aguentar as águas do Vouga a fim de irem regar os arrozais.

Esta obra, de grande importância para esta freguesia, estava projectada há muitos anos, mas só agora, graças à actividade da actual Junta, se tornou uma realidade.

A nossa autarquia está a interessar-se por muitos mais melhoramentos de grande necessidade.

Agressão. — No dia 3, pelas 17 horas, quando vinha de bicicleta para esta freguesia, Armindo Tavares da Silva, de 21 anos, solteiro, do lugar do Paço, da freguesia de Esgueira, ao passar na Cambeia, foi surpreendido por António Maria Simões Maia, de 30 anos, e sua mulher Isaura Ribeiro, moradores no Vero do mesmo lugar e freguesia.

Após uma breve troca de palavras, vindo o Maia esboçar gesto de levar a mão ao bolso, o Tavares, supondo que aquele procurava uma arma, agarrou-se a ele e com uma navalha agrediu-o no ventre superficialmente às costelas.

O ferido foi conduzido ao hospital de Aveiro numa furgoneta que passava na ocasião e depois de tratado recolheu a sua casa.

O Tavares foi preso pelo cantoneiro sr. António Pereira, que o entregou ao regedor sr. Ricardo Martins Nogueira Souto, tendo-o este remetido à cadeia de Albergaria-a-Velha.

Anos. — No dia 3 do corrente, completou 10 risonhas primaveras a galante menina Deolinda Nogueira Vidinha, aqui residente, dilecta filhinha do sr. José Correia Vidinha e de sua esposa sr.^a D. Maria de Jesus Nogueira Vidinha, nossos estimados conterráneos ausentes na América do Norte.

As nossas felicitações. — C.

De Taboeira

Partidas e chegadas. — Partiram para o Entroncamento, onde vão estar duas semanas com suas familiares, a sr.^a Maria Clarisse Alfaro dos Santos e seus filhinhos. Na sua companhia seguiu também a sua cunhada menina Benedita Marques dos Santos, que seguiu para Alhandra, juntar-se aos seus.

São esposa, filhos e irmã do sr. Carmindo Marques dos Santos, panificador em Vila Nova de Gaia.

— Foi empregar-se na panificação da Curia o amigo Henrique Marques Carvalho.

— Chegou de Lisboa a ex.^{ma} sr.^a D. Arcelina Valente Moreira, com o seu chauffeur sr. António de Almeida Jacinto e criadas.

— Com sua filhinha, está aqui a passar uns dias a sr.^a D. Arcelina Marques de Almeida, esposa do sr. António Simões Aidos Júnior, conceituado industrial de padaria em Coimbra (Gaia).

Anos. — No dia 11 completa 19 primaveras a menina Lídia Rodrigues da Silva, filha do sr. Manuel Rodrigues da Bala e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues da Silva, lavradores deste lugar.

As nossas felicitações.

Doente. — Tem estado retida no leito a sr.^a Rosa de Oliveira, esposa do sr. João Pereira dos Santos, acreditado negociante de madeiras deste lugar.

Deus a melhore. — C.

Vendem-se

170 pinheiros (aproximadamente), do Monte da Enguia.

Informa Manuel Rodrigues da Silva—Cacia.

Accepta propostas José Pereira da Cruz — Rua 8 n.º 568 — Espinho.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a
Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos KE LVINA OR — Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a pronto e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Bicicletas

Para homem, senhora e criança

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a

do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha,

selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.^a

Apartado 7 — MOGOFORES

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A

(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**

AVEIRO Telefone permanente 304 **ESGUEIRA**

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

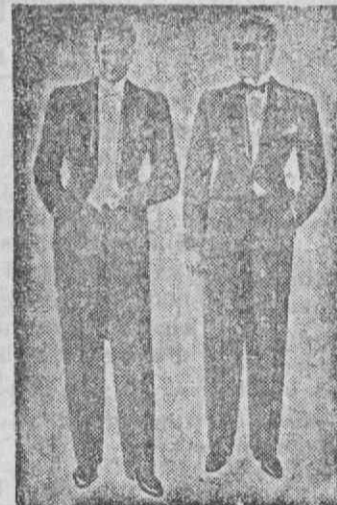
PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA



MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,,

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Moveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO